


1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome comercial:	2,4-D AGROIMPORT
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Herbicida seletivo de ação sistêmica.
Nome da empresa:	Agro Import do Brasil Ltda
Endereço:	Av. Cristóvão Colombo, nº 2955 – sala 703/704 – Bairro: Floresta – CEP: 90.560-003 Porto Alegre/RS
Telefone para contato:	(51) 3343-0388 (51) 3358-6053
Telefone para emergências:	(51) 3343-0388 Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo da substância ou mistura:	Classificação Toxicológica: Categoria 4 – Pouco Tóxica Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental – Classe III – Produto Perigoso ao Meio Ambiente. Toxicidade Oral Aguda em Ratos - Categoria 4 Toxicidade Cutânea Aguda em Ratos – Categoria 5 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo.
Elementos apropriados da rotulagem:	Elementos apropriados da rotulagem: <u>Pictogramas:</u>  <u>Palavra de advertência:</u> PERIGO

Frases de Perigo:

H302 Nocivo se ingerido

H313 Pode ser nocivo se em contato com a pele

H318 Provoca lesões oculares graves

H335 Pode causar irritação respiratória

Frases de Precaução - Prevenção:

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto

P280 Use luvas de proteção, roupas de proteção, proteção ocular e proteção facial

P261 Evite inalar névoa e vapores

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados

Frases de Precaução – Resposta à Emergência:

P301+P312+P330 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico. Enxágue a boca

P305+P351+P338+P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não apresenta outros perigos.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura

Ingredientes que contribuam para o perigo

Componentes	Concentração	N° CAS
Sal de dimetilamina do ácido diclorofenoxiacético	806 g/L (80,6% m/V)	2008-39-1
Equivalente ácido do 2,4-D	670 g/L (67,0% m/V)	94-75-7
Dimetilamina	136 g/L (13,6% m/V)	124-40-3

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	<p>Irritações na pele, olhos, trato digestivo e mucosas foram descritos pela exposição direta ao produto. Após a ingestão, podem ocorrer hipersalivação, cólicas estomacais, vômitos e diarreia, hipocalcemia, hipercalemia e hipofosfatemia, coma, febre, vertigem, dor de cabeça, mal-estar, parestesias convulsões, depressão do SNC e confusão mental, com dificuldades na fala também foram relatados. Foram observados ainda miotonia seguida de fraqueza muscular, neuropatias periféricas, redução na atividade motora, ataxia e incoordenação seguida de perda de reflexos. Algumas pessoas podem apresentar fibrilação ventricular, taquicardia, bradicardia, anormalidades no eletrocardiograma, rigidez muscular, insuficiência respiratória, edema pulmonar e rabdomiólise. A maior parte dos casos fatais envolvem falência renal, acidose metabólica, desequilíbrio hidroeletrolítico, resultando em uma falência múltipla de órgãos.</p> <p>Nocivo se ingerido, pode ser nocivo em contato com a pele, nocivo se inalado, pode causar irritação respiratória A exposição ao produto provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento, e lesões graves aos olhos, com lacrimejamento, vermelhidão, dor, ardência.</p> <p>Suspeito de provocar câncer no fígado e testículos e o linfoma não-Hodgkin. Pode provocar danos ao fígado por exposição repetida ou prolongada com hipertrofia hepatocelular, inflamações crônicas.</p>
Notas para o médico:	<p>Descontaminação: visa limitar a absorção e os efeitos locais.</p> <p>ADVERTÊNCIA: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança de forma a não se contaminar com o agente tóxico. Remover roupas e acessórios e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água abundante e sabão. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis.</p> <p>ANTÍDOTO: não existe antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.</p> <p>Exposição oral: O tratamento é sintomático e de suporte. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. Carvão Ativado: avaliar a necessidade de administração de carvão ativado. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água/30 g de carvão). Dose usual adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças 25 a 50 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade). Lavagem gástrica: considerar a lavagem gástrica somente após ingestão da substância em uma quantidade potencialmente perigosa à vida, se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora). Avaliar a necessidade de controle das convulsões e/ou agitação extrema com benzodiazepínicos. Fluidos intravenosos podem ser úteis no restabelecimento do volume de fluido extracelular após vômito severo e diarreia. Monitorar a função hepática e a função neurológica (atentar para</p>

o nível de consciência). Contraindicação: a indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não realizar lavagem gástrica em caso de perda dos reflexos protetores das vias respiratórias, nível diminuído de consciência; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidades pouco tóxicas.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Compatível com água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Meios de extinção não recomendados:	Jatos de d'água de forma direta.
Perigos específicos da substância ou mistura:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar: óxidos de carbono, cloreto de hidrogênio, cloro, fosgênio e outros compostos de cloro.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Utilizar EPI completo, com óculos com proteção lateral, luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo. Máscara de proteção com filtro contra poeiras, se necessário.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	<p>Isole e sinalize a área contaminada. Contate as autoridades locais competentes e a Empresa AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA. Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro). Em caso de derrame, estanque o escoamento, impedindo que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água e siga as instruções abaixo:</p> <p>Piso pavimentado: Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.</p> <p>Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.</p> <p>Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do</p>

produto envolvido. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Armazene em local bem ventilado, coberto, seco, fresco e longe da luz solar, com piso impermeável. O local deve ser trancado e indicado com uma placa: CUIDADO VENENO. Mantenha o recipiente fechado.

O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Recomenda-se que o produto seja mantido em sua embalagem original ou em embalagem semelhante à original e sempre fechada.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Agente Químico	LT (NR - 15)	ACGIH
2,4-D	N.E.	10 mg/m ³ (1)

(1)- Partículas Inaláveis.

N.E. – Não estabelecidos.

Indicadores biológicos de exposição:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:	Óculos ampla visão.
Proteção da pele:	Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.
Proteção respiratória:	Proteção respiratória com filtro para névoas, se necessário.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor): Líquido, com aspecto translúcido e cor amarela.

Odor e limite de odor: Ligeiro odor fenólico.

pH: 9,64 (19,9 a 20,0 °C).

Ponto de fusão/ ponto de congelamento: Não avaliado.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não avaliado.

Ponto de fulgor: Temperatura média de 100,1 °C.

Taxa de evaporação: Não avaliado.

Inflamabilidade: Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não avaliado.

Pressão de vapor: $1,40 \times 10^{-7}$ mm Hg a 20° (2,4D).

Densidade de vapor: Não avaliado.

Densidade relativa: $1,2248 \text{ g cm}^3$ (20,0 a 20,2 °C).

Solubilidade: As misturas com hexano apresentaram separação de fases em ambas as dosagens (mínima e máxima).

Coefficiente de partição – n-octanol/água: $\log K_{ow} = 2,81$ (2,4 D).

Temperatura de auto-ignição: Não avaliado.

Temperatura de decomposição: Não avaliado.

Viscosidade: $25,53 \text{ mm}^2 \text{ s}^{-1}$ (19,9 a 20,1°C).

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	O contato com oxidantes fortes pode causar incêndios ou explosões.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais ou substâncias	Agentes oxidantes fortes, sais de cobre, ferro e ferro.

incompatíveis:

Produtos perigosos da
decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar: óxidos de carbono, cloreto de hidrogênio, cloro, fosgênio e outros compostos de cloro.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

	Classificação Toxicológica: Categoria 4 – Pouco Tóxica.
Toxicidade aguda	DL ₅₀ (oral, ratos): > 500 mg/kg CL ₅₀ (inalação, ratos): > 2,497 mg/mL DL ₅₀ (dérmica, coelho): > 4071 mg/kg
Corrosão/irritação da pele	A substância-teste aplicada na pele dos coelhos produziu eritema em 3/3 dos animais, e edema em 2/3 dos animais, e na leitura em 7 dias após o tratamento para 1/3 dos animais. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi observada durante o período de observação.
Lesões oculares graves/irritação ocular	A substância-teste aplicada no olho dos coelhos produziu opacidade, hiperemia pericorneana, congestão da íris, hiperemia, edema e secreção conjuntivais em 2/2 dos olhos testados. O Período de observação foi finalizado após a leitura de 7 dias para 1/2 animais, devido à severidade das reações oculares. Opacidade corneana, congestão da íris e alterações conjuntivais ainda foram observadas ao final do período de observações em 1/2 dos olhos testados, e hiperemia conjuntival ainda foi observada ao final do período de observação em 1/2 dos olhos testados. O corante de fluoresceína sódica detectou alterações na superfície da córnea relacionadas ao tratamento de 2/2 dos olhos testados. Alteração ocular adicional observada foi: ressecamento da córnea.
Sensibilização respiratória ou à pele	Os testes realizados não causaram sensibilização dérmica em cobaias, conforme Método de Buehler.
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Teste de Ames - Não apresentou potencial de atividade mutagênica nas cepas de <i>Salmonella typhimurium</i> .
Carcinogenicidade	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Pode causar irritação respiratória.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão- alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	<p>Toxicidade para algas: CE_{r50} (72h): 528,53mg/L Toxicidade para crustáceos: CE₅₀ (48h): > 100 mg/L Toxicidade para peixes: CL₅₀ (96h): 1414 mg/L Toxicidade para abelhas: DL₅₀ (48h): >122,309 ug/abelha Toxicidade para aves: DL₅₀: > 704,65 mg/kg de peso corporal</p>
Persistência e degradabilidade	O composto apresenta rápida degradabilidade e não é esperado persistência.
Potencial bioacumulativo	<p>Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log_{kow}: 2,81 (2,4 D). BCF: 3 (2,4 D).</p>
Mobilidade no solo	Não avaliado.
Outros efeitos adversos	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto	<p>O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Deve-se consultar também a Lei nº 7.802, de 11 julho de 1989.</p> <p>Lei Nº 9.974, DE 6 DE JUNHO DE 2000 - Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.</p>
Restos de produto	O descarte deve ser realizado de acordo com a legislação para agrotóxico.
Embalagens usadas	Deve-se realizar a tríplex lavagem e não reutilizar as embalagens (verificar o procedimento para realização da tríplex lavagem, armazenamento das embalagens vazias e devolução das mesmas).

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre	<p>AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTES (ANTT) Resolução nº 5947/2021 – Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências. Número ONU: 3082 Nome apropriado para o embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O</p>
-----------	---

	<p>MEIO AMBIENTE, LÍQUIDO, N.E. (2,4-D SAL DE DIMETILAMINA) Classe/subclasse de risco principal: 9 Classe/subclasse de risco subsidiário: NA Número de risco: 90 Grupo de embalagem: III</p>
Hidroviário	<p>INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2018). Número ONU: 3082 Nome apropriado para o embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDO, N.E. (2,4-D SAL DE DIMETILAMINA) Classe/subclasse de risco principal: 9 Classe/subclasse de risco subsidiário: NA Número de risco: 90 Grupo de embalagem: III Poluente Marinho: Sim EmS: F-A, S-F</p>
Aéreo	<p>INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 61st ed. (IATA, 2020). Número ONU: 3082 Nome apropriado para o embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDO, N.E. (2,4-D SAL DE DIMETILAMINA) Classe/subclasse de risco principal: 9 Classe/subclasse de risco subsidiário: NA Número de risco: 90 Grupo de embalagem: III</p>

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.

Lei nº 7.802, 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Norma ABNT-NBR 14725:2014.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma

Regulamentadora nº 26.

ANVISA: RDC nº 294, de 29 de julho de 2019; RDC 296 de 29 de julho de 2019.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química

requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

CAS - Chemical Abstracts Service.

DQO – Demanda Química de Oxigênio.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose Letal 50%.

ETAm – Estimativa da Toxicidade Aguda da Mistura.

NA – Não Aplicável.

NIOSH - National Institute of Occupational Safety and Health.

ONU – Organização das Nações Unidas.

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus.

Referências bibliográficas

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: dez. 2018.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_execute.action>. Acesso em: dez. 2018.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: dez. 2018.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: dez. 2018.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: dez. 2018.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: dez. 2018.



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS
QUÍMICOS (FISPQ) – NBR 14725- Parte 4**

Produto: 2,4-D AGROIMPORT

Versão: 01

Data: 01/10/2021

Página: 11 de 11

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health.
Disponível em: <<http://nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>>. Acesso em: dez. 2018.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus lite.
Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: dez. 2018.
